Herança Maldita

O tempo realmente ensina. Só que às vezes o tempo, demasiadamente longo, acaba viciando.

E a população de Campo Largo ficou viciada, durante o desleixo dos últimos anos. Parece uma cidade abandonada. Os terrenos baldios continuam parecendo verdadeiros matagais. O lixo está invadindo as casas. A Sanepar vem e faz os buracos na rua para realizar obras de reparo na rede de abastecimento de água e de esgoto e vai embora. Deixa uma valeta a céu aberto, causando prejuízos incalculáveis ao trânsito.

É preciso, diante desse quadro, que façamos algumas análises. Primeiro de tudo, que a população se conscientize do seu dever de cidadão e zele pelo bem da comunidade. Não podemos ficar de braços cruzados esperando que o poder público resolva todos os problemas. Temos que fazer a nossa parte. E isso não vem acontecendo em Campo Largo. Estamos vivendo um jogo de empurra-empurra. A Sanepar repassa o pepino para o departamento de Limpeza Pública do Município e a população se cala. Ou seja, não cobra medidas também.

Defendo aqui um esforço concentrado do povo, administração municipal e órgãos do governo estadual, para melhorar a vida do campo-larguense.

Nossa cidade está abandonada. Até parece que nos deixaram uma herança maldita e estamos sem saber o que fazer com ela. Ou ainda, que após vivermos durante os últimos anos no meio do lixo geral, – lixo administrativo, lixo cultural, lixo propriamente dito –, ficamos desacostumados com a limpeza.

Então, a Folha cobra aqui, não somente medidas da atual administração, mas o empenho da comunidade em realizar suas cobranças e começar a fazer a sua parte. Pois não resolverá também uma operação concentrada de limpeza pública, se não houver consciência e o respeito do povo. Temos que resgatar nossa Campo Largo bonita, perfumada pelas suas flores, pela sua vegetação. Temos que resgatar nossa Campo Largo cheia de pessoas empreendedoras, preocupadas com o seu crescimento. Não devemos temer o progresso, desde que seja planejado. Não queremos contudo, nenhuma obra faraônica. Não. Queremos apenas o direito de vivermos numa cidade que escolhemos para educar os nossos filhos com dignidade, saúde e respeito mútuo.

Seto

Debaixo dos Panos

Sapo de fora

A Rádio Marumby, pertencente ao deputado federal Mateus Iensen (PMDB) tem sua concessão para a cidade de Campo Largo, mas está instalada em Curitiba. E como se isso não bastasse, a emissora, ao invés de divulgar as coisas da cidade, que seria até sua obrigação como concessionária, vem fazendo exatamente o contrário. A observação foi feita pelo vereador Ari Rivabem (PMDB). Segundo ele, o rádio tem uma péssima programação, um noticiário de qualidade duvidosa e se intitula emissora campo-larguense. "Não podemos permitir que isso aconteça. Nossa cidade não pode ter uma imagem manchada por pessoas que nada têm a ver conosco, com nossa cultura", comentou.

Vice na Câmara

Luiz Andreassa, vice-prefeito

O vice-prefeito de Campo Largo, Luiz Andreassa é sempre convidado especial para participar da mesa executiva da Câmara dos Vereadores, durante as sessões ordinárias. Isso se deve, talvez, em função dele ser um fiel observador do legislativo municipal. Andreassa acompanha o trabalho dos vereadores há vários anos.

Boca Bendita

Nossa boca, que não é mal dita e sim bem dita, também fala mal da vida alheia. E por incrível que pareça lá mulher não entra. De forma que, fazer fofoca deixou de ser prerrogativa exclusiva das mulheres. Os homens, quando sozinhos, se transformam em verdadeiros mexeriqueiros. E dá-lhe conversa fiada. Mas no geral, alguma coisa se aproveita. Pegam no pé dos nossos políticos e pode se dizer que ali está montado o primeiro comitê pro-Brizola.

Brizola na Boca

Entre uma rodade e outra de chimarrão, o velho gaúcho Leonel Brizola já conquistou a simpatia dos gaúchos campo-larguenses. E já fizeram um convite ao presidenciável do PDT, para que ele venha tomar um chimarrão em Campo Largo. O presidente da Boca Bendita afirma que "o nosso é melhor do que aquela água que se bebe lá no Rio Grande do Sul". Tchê.

Milicos

O segundo secretário da Boca, Tadeu Bassani tem demonstrado um espírito retroativo dentro do processo político. Ele está sempre prevendo golpes militares. Dia desses ele afirmava com muita convicção de que os milicos estariam voltando. "Vá de retro satanás! Xô milicos e generais. Nosso país precisa mesmo é de vergonha na cara", retrucam os seus companheiros.

PT das mulheres

Quem manda no Partido dos Trabalhadores de Campo Largo são as mulheres. Pelo jeito os homens não estão querendo saber de trabalhar. Talvez nem mesmo de muito trabalho. Afinal, para fazer frente num partido ainda pequeno, tem que batalhar muito. E para isso, as mulheres têm demonstrado possuir mais garra.

Marasmo I

O vereador Clementino Basso (PDS) está por conta da vida, com os constituintes estaduais. Segundo ele, ao invés dos deputados trabalharem em cima da elaboração da nova Constituição do Paraná, ficam se imiscuindo em fofocas políticas e ataques pessoais. Dá até vergonha de assistir a uma sessão plenária na Assembléia Legislativa. Enquanto um deputado discursa, os demais ficam tomando cafezinho, lendo jornais ou tentando conquistar um jornalista para poder sair na imprensa. "Eles só querem aparecer", diz Basso.

Marasmo II

O marasmo que toma conta da Assembléia Legislativa do Paraná está refletindo nas câmaras municipais. E que os vereadores dependem da promulgação da Nova Constituição Estadual para depois darem início as suas respectivas leis orgânicas dos municípios. Portanto, se os deputados não trabalham, os vereadores consequentemente ficam sem poder fazer nada também.

Anteprojeto

A Câmara de Vereadores de Curitiba, que não quer pegar carona na preguiça dos deputados, já está mostrando serviço. No final do mês passado foi eleita uma comissão provisória que elaborará um anteprojeto que servirá de orientação para os vereadores iniciarem as discussões em torno da Nova Lei Orgânica do Município. A comissão tem como presidente o vereador Ailton Araújo (PMDB), relator o vereador Cesar Seleme (PL) e é composto por nove membros, indicados pelos partidos de acordo com sua representatividade na Casa.

Entrelinhas

E a cadeira sumiu...

Durante a campanha eleitoral, o ex-prefeito subia no palanque de seu candidato e discursava:

– Na minha cadeira não sentará inimigo meu.

– Na minha cadeira Affonso Guimarães não senta.

Só que o resultado eleitoral foi bem diferente do que ele previa.

Aconteceu que Affonso fora eleito.

Chateado, o prefeito precisava tentar achar um jeito de cumprir sua promessa de campanha. Ficou matutando durante os dias que antecederam a posse. Mas não encontrara saída. Até que um dia, em visita a um amigo, confessou o seu dilema.

– Compadre, eu disse durante a campanha eleitoral que Affonso Guimarães não sentaria na minha cadeira. E agora, o que é que eu faço? O rapaz está eleito.

– Simples. Pegue sua cadeira e leve embora.

– Como assim?

– Estou dizendo: pegue sua cadeira e leve para casa, assim ele não sentará na "sua" cadeira. E a promessa ficará cumprida.

– Obrigado amigo. Você realmente é leal. (???)

Espaço Aberto

Prefeito só para amigos

Anastácio Benato

A maioria dos campo-larguenses deve se lembrar das pontes que existiam sobre o Rio Cambuí, ligando a Rua Xavier da Silva com a antiga Rua Mato Grosso, atual Av. Padre Natal Pigato, os problemas para o trânsito eram graves e a Prefeitura Municipal resolveu retificar a Rua Xavier da Silva e substituir as pontes por bueiro. Retificou também o rio, para que as águas das chuvas tivessem rápida vazão e não alagassem a rua. Utilizaram com esse fim, terrenos particulares. O prefeito Emigdio Planaro, para que a Prefeitura Municipal não pagasse a indenização devida, comprometeu-se a manilhar o rio onde este passava pela propriedade particular, não o fez.

Na gestão de Carlos Jerônymo Zanlorenzi, esse proprietário requereu a ele, para que cumprisse o compromisso assumido pela Prefeitura. Zanlorenzi não atendeu ao pedido, e ainda permitiu que um seu correligionário requeresse o terreno onde a rua passava e que deveria pertencer à Prefeitura. Agora, esse proprietário pretende ampliar e modernizar o seu Posto de Gasolina, para torná-lo mais condizente com o progresso de Campo Largo, do qual sempre participou. Todavia não poderá fazê-lo por ter sido ludibriado por prefeitos anteriores. E o terreno, nas condições em que foi deixado pela Prefeitura, não pode receber construções como pretendia, já aprovadas inclusive, pela Petrobrás.

Dessa forma, pela inoperância do antigo prefeito de Campo Largo, não pode mais ter um posto moderno. E por obras desnecessárias, inúteis e prejudiciais, por ele efetivadas, a cidade é tachada de retrógrada e antiprogressista, já que construiu lombadas em avenidas de grande movimento atrapalhando o trânsito e, exatamente em lugares impróprios, chegou a construir duas em plena subida na Avenida Padre Natal Pigato, apenas para atender a interesses de uma casa comercial, em detrimento de toda população.

O estranho é que o prefeito Zanlorenzi, que demonstrou grande capacidade na construção de lombadas, não as tenha construído em ruas de grande movimento e mais perigosas, unicamente por se utilizar delas constantemente, tanto é, que as ruas que ele usava para ir de sua residência até a Prefeitura e desta até suas empresas, não tinham lombadas. É pena que o prefeito tenha administrado a cidade de acordo com seus interesses, como se fosse de sua propriedade. Preocupado em atender seus interesses pessoais e a perpetuar o nome da família, chegou a construir uma praça em homenagem a seu pai, ilustre desconhecido que nada fez pelo Município, mandando desenhar na calçada (em toda ela) as letras R.J., iniciais do nome do seu progenitor, deixando de atender às reclamações da população.

Anastácio Benato - (Campo Largo)

Coluna do Leitor

Calçadão inútil

Bastante oportuna a observação do leitor na primeira edição em relação à inutilidade do calçadão da Rua XV para a cidade.

Nós comerciantes, fomos altamente prejudicados com o fechamento da rua, que se tornou lugar para corridas de bicicletas, motos e livre tráfego de automóveis e caminhões, com grande perigo para seus transeuntes.

Encaminhamos um abaixo-assinado ao antigo prefeito, Sr. Carlos Zanlorenzi, solicitando sua abertura o que foi negado.

Agora, com Dr. Affonso, à testa da municipalidade, voltaremos a reivindicar a abertura da Rua XV de Novembro ao tráfego normal.

Marília Pereira Chemim, Gerente das Lojas Central XV.

É tempo de Cultura

Campo Largo, município dos mais progressistas da Zona Metropolitana, destacando-se em vários setores, contribuindo para a economia de nosso país, que mesmo em crise ainda é a nossa Pátria Amada, ressente-se de um Centro de Cultura com um espaço aberto principalmente para os nossos jovens.

Um espaço para exposições, palestras, um momento musical ou um simples bate-papo, onde novas idéias possam surgir e novos valores possam se revelar.

Um espaço para o lançamento de um livro, para se apreciar a beleza de uma escultura, de uma tela, ou outro trabalho de arte. Um espaço para novos encontros, para uma nova aprendizagem.

Um espaço para enlevo de uma poesia de Sônia Braga ou para se conhecer a sensibilidade de Eliane Kruger, através de seus contos para apreciar uma tela de Maria Lúcia Puppi, Evelin Passos Fabris de Marcos Bassani, de Ademir Ardigó.

Um espaço para falar de esporte (esporte também é cultura) com a nossa atleta Izabel Spacki; ou ainda para conhecer os valores que vão se revelando lá fora como Nilzete Merhy (Tuta), Lizete Andrade Chipanski e tantos outros.

É tempo de Cultura.

É tempo de divulgar Campo Largo através de seus filhos ilustres.

Loiari Portugal Caneparo, professora aposentada, Rua 7 de Setembro.

Nosso produto

Campo Largo é uma cidade independente. Isto é, ela não depende da capital, a exemplo de outras pertencentes à Região Metropolitana. Aqui tomos do. Temos gente trabalhadora, temos as mais belas porcelanas, temos grandes indústrias. Entretanto, sinto que falta algo. Falta uma maior divulgação do nosso produto.

Queremos uma cidade forte economicamente para podermos ter mais orgulho de nossa terra. Mas para isso, acredito que o prefeito deve ser um dos organizadores desse movimento de valorização das nossas coisas. Todavia, nã poderá ser o prefeito o grande a[illegible] culador de tudo. Afinal, os empresár[illegible] é que têm interesse em divulgar os produtos aqui fabricados. Eles, sem dúvida, ganharão mais dinheiro e a cidade mais empregos. Como consequência, teremos uma renda per capita maior.

Feliciano Crispin de Oliveira - (Campo Largo)

Beber é careta

Gostei muito da reportagem feita pela **FOLHA**, na sua edição nº 2, enfocando o problema do alcoolismo no mundo e em nossa cidade. Parabéns pelo trabalho e seria interessante que o jornal desenvolvesse uma campanha de conscientização do jovem, para que ele não fique até tarde nos bares. O jovem, de 15, 16 anos começa bebendo por brincadeira e para acompanhar os amigos.. Mas quando ele percebe, já está viciado na bebida alcoólica. Ou ainda, mais tarde, descobre que já está no fundo do poço. Beber não é chique. É careta. Chique é a gente ser o que é, independente dos "amigos". A palavra careta não deveria existir. Porque dizem que quem não acompanha os vícios dos "coleguinhas" é careta. Careta são aqueles que querem levar os outros para o mau caminho. Diga não à bebida alcoólica. Diga não às drogas. Seja careta então. Mas seja você mesmo.

Sebastiana Wolff - (Campo Largo)

Irresponsabilidade

Eu vi, muitas pessoas viram, acontece. às 17h25min de quarta-feira, dia 29/03/89, encontravamos entre as ruas Gonçalves Dias com Marechal Deodoro, neste momento passa um Gol em alta velocidade. O Pedrico comentou o sujeito quer se matar ou matar alguém; não terminou de falar. Eu vi, muitas pessoas viram um corcel entrar pela direita e tomar o sentido da Rua Marechal Deodoro. Neste momento vi também uma Brasília azul-marinho entrando na mesma rua a qual foi colhida na frente lateral esquerda, via a Brasília fazer um cavalo de pau e parar de frente meio enviezada, voltada para a Marechal Deodoro, sentido Igreja, saímos correndo, comentamos: alguém morreu? Graças a Deus só nossa impressão. Sabemos que a Rua Marechal Deodoro com Domingos Cordeiro, a preferencial é da Marechal Deodoro e as placas existentes isso confirma. Quando chegamos estava sendo removida uma senhora ao hospital. O motorista do Gol disse: a senhora não viu que esta é a preferencial? O Corcel recebeu de estilhaço um macaco e uma vela, o seu condutor perguntou: como fica o meu? o motorista do Gol disse: – Eu estou na preferencial, o senhor do Corcel se evadiu. Perguntamos agora, se um veículo que passa 820 km (Gol) freando este veículo (como o motorista disse que vinha devagar) atingiu um outro veículo (Brasília) percorre o restante da rua (travessia) sobe o meio fio da calçada da Marechal e desliza pela calçada até parar, como vocês vêem nas fotos do acidente), o povo viu um Fittpaldi, um Piquet, Senna ou Gugelmin, Não. Não viu. Viu uma irresponsabilidade, que poderia, ter causado mortes até de inocentes, viu a perícia do Sr. Bullow em saltar no muro e em cima de cacos de tijolos e entulhos do pátio da cerâmica que neste local é baixo, Este Sr. viu de frente e poderá dizer se o veículo da Marechal vinha devagar, estamos morando em um Aqtódromo, as ruas são locais de periféricas e arrojos por parte de certos motoristas se é isto que podemos chamar. A lei multa por excesso de velocidade. O veículo leva a multa, o motorista da rizada (só no Brasil), será que, a apreensão da licença para dirigir não solucionará Vamos ver o julgamento das autoridades. Pois reconhecer o erro, errar e estar sujeito a novos erros são coisas humanas.

Thadeu Bassani - (Campo Largo)

Fotofato

Lixo geral

Campo Largo está com uma péssima aparência. Ganhou nos últimos anos uma herança maldita. Até parece que a população se acostumou com o lixo geral – lixo administrativo, lixo cultural, lixo propriamente dito.

EXPEDIENTE

FOLHA DE CAMPO LARGO
Comércio de Artes Gráficas
Idéias Novas Ltda
Rua XV de Novembro, 2190
Cel. Virgílio Ipiranga 2041
Fone: (041) 292 3848
Campo Largo Paraná
Diretor Presidente:
Germano José de Oliveira
Diretora de Redação:
Luiz Marina Leon Bordes
Secretária de Redação:
Girley Cardoso
Editora Gráfica
Márcia Cecchi
Editoria:
Editora Jornal do Estado - Ltda
Rua Roberto Barrozo, nº 22 C. Cívico Curitiba Paraná

FRASES

"Meu candidato à Presidência da República é Silvio Santos, pois acho que este país deve se transformar num grande auditório".

(Sérgio Wesley – editor de política do Jornal do Estado).

"Tem gente que usa toga mas deveria estar usando uniforme de presidiário"

(Alvaro Dias, no Canal Livre da TV Paraná, canal 6, ao acusar o Judiciário de fazer chuncho no caso Promeper-Badep)

Evers dá um basta no favoritismo político

No último sábado, o chefe do Departamento de Saúde e Assistência Social de Campo Largo, Sérgio Evers, juntamente com o novo presidente da Associação de Moradores do Conjunto Águas Claras, Eduardo Gomes, fizeram a distribuição dos tiquetes de leite, do programa da Secretaria de Ação Social do Governo Federal.

A entrega dos tiquetes foi realizada dentro da Igreja de Águas Claras, na presença de lideranças das associações de moradores e da Ação Social Bom Jesus. "Daqui para frente sempre faremos essa distribuição diante dessas pessoas, com o objetivo de eliminar completamente a influência e o favoritismo político", ênfatizou Sérgio Evers que avisou que não mais permitirá o uso indevido do programa. E salientou ainda que, atos praticados pela ex-tesoureira da Associação de Moradores do Conjunto Águas Claras, Maria Carneiro, não serão praticados durante a administração Affonso Portugal Guimarães. Por outro lado, as pressões que vinham sendo feitas contra os interesses da população também já são fatos superados. "Ninguém mais tirará proveito do programa. Para tanto, teremos até o final deste mês um recadastramento total de todas as famílias realmente carentes que se beneficiarão com o programa de distribuição gratuita de leite", anunciou.

O novo presidente da Associação de Moradores de Águas Claras, Eduardo Gomes, sugeriu ao chefe do Departamento de Saúde Municipal que a partir de então, a entrega dos tiquetes do leite, seja sempre na Igreja.

Adiantando que já acertou o esquema com o padre responsável pela Paróquia, Gomes acrescentou que se trata de um local bem mais apropriado e menos passivo de tumultos. "Antigamente estava tudo muito bagunçado. E todas as vezes no momento da distribuição dos tiquetes acontecia transtornos", comentou.

Eduardo Gomes também recebeu diversas denúncias por parte de moradores integrantes da Associação, de que vinham ocorrendo diversas irregularidades na distribuição do leite. Em função disso, ele, – juntamente com a atual administração municipal, estão empenhados num total recadastramento das famílias. "Segundo comentários correntes na cidade, teria até vereadores interessados em manipular o programa para faturarem politicamente. Quer dizer, um absurdo, um crime contra a miséria", enfocou.

Estará participando do processo de seleção das famílias carentes a Ação Social Bom Jesus – entidade que possui bastante credibilidade junto à comunidade campo-larguense. "Com isso pretendemos moralizar o programa", encerrou Eduardo Gomes.

Para evitar tumulto, a distribuição está sendo feita na Igreja de Águas Claras.

Vereador sugere participação do Legislativo no Executivo

O vereador Sebastião Moreira (PFL) está propondo na Câmara Municipal de Campo Largo, a criação de uma comissão legislativa que discuta, semanalmente com o prefeito Affonso Guimarães, o programa de governo da atual administração.

Defendendo o interesse da população, o vereador pede aos companheiros que se isentem das diferenças partidárias e sobretudo de qualquer interesse de promoção pessoal e se preocupem verdadeiramente com os destinos da administração municipal. "Não podemos cair novamente no descrédito, a exemplo da legislatura passada que sempre foi conivente com os atos da com as negligências do prefeito anterior", acrescentou.

A intenção do vereador, segundo seu pronunciamento na penúltima sessão da Câmara, não seria de criticar simplesmente. "Queremos contribuir para o sucesso da administração de nossa cidade e que sejamos mais participativos", sustentou Moreira.

Moreira quer reunir-se semanalmente com o prefeito

NEGLIGÊNCIA

Moreira comentou ainda o caso da Incepa – maior indústria do município – que está instalando, em São Mateus do Sul, uma nova unidade industrial, por total falta de incentivo e sobretudo de vontade política do ex-prefeito. "Campo Largo perdeu com isso, cerca de três mil novos empregos.E a culpa foi também sem dúvida dos vereadores que preferiram se omitir", lamentou.

Segundo ele, durante os últimos seis anos, tanto o Executivo quanto o Legislativo foram negligentes com o crescimento sócio-econômico do município.

"Então, é chegado o momento de tomarmos consciência de que, se o atual prefeito não se saír bem, teremos que assumir nossa parcela de culpa no processo", ressaltou.

DECISÕES SOLITÁRIAS

"Não podemos admitir decisões solitárias. Para tanto, convoco a todos os companheiros vereadores para que tomem posição política e participem mais ativamente do processo administrativo da cidade", anunciou Sebastião Moreira.

A respeito do transporte coletivo urbano de Campo Largo, o vereador já havia sugerido a criação de uma comissão dentro do Legislativo, que pudesse participar ativamente do processo.

Entretanto, o prefeito já vem tomando algumas providências, independente da posição da Câmara. Diante disso, Moreira cobrou de seus colegas uma efetiva participação.

Moradores exigem prestação de contas

Os integrantes da Associação de Moradores do Conjunto Águas Claras estão pedindo prestação de contas por parte da antiga diretoria da entidade. O novo presidente Eduardo Gomes, informou que, a ex-tesoureira, Maria Carneiro, repassou-lhe os balancetes referentes ao exercício de 1988 e um montante de comprovantes, entre os quais recibos, notas fiscais e outros.

"Para mim, aparentemente está tudo bem. As contas estão batendo. Resta saber portanto, onde é que foram gastos determinadas notas", esclarou Gomes.

Entretanto, o novo presidente da entidade, num gesto que demonstra transparência na sua intenção de administrar a Associação, disse que os moradores poderão formar comissões e comparecer à sede da mesma, que fica na Creche de Águas Claras, para verificar o livro caixa e ter acesso a documentação. "Precisamos descobrir se as notas são reais. Ou seja, se o dinheiro foi verdadeiramente gasto em benefício da entidade", destacou Eduardo Gomes.

Reunião de prestação de contas do último dia 31 não convenceu os integrantes da Associação de Águas Claras.

MANIPULAÇÃO

A ex-tesoureira da Associação, Maria Carneiro, deverá estar presente quando essas comissões exigirem a comprovação dos gastos, segundo informou Gomes. "Ela nos dirá se o dinheiro foi usado em favor dos moradores ou se foi politicamente manipulado", adiantou.

COCEL — 90 dias de mudanças

Dentro destes 90 dias os diretores da Cocel, empenharam-se a fundo, a fim de adaptar e Ajustar o Sistema Administrativo dando-lhe uma conotação moderna e funcional.

Na reestruturação da empresa, estamos investindo muito na melhoria do atendimento em geral. Já adquirimos para o patrimônio da mesma, 1 caminhão ford, 11.000, 1 guindaste com capacidade para 7 toneladas, 2 camionetes Fiat, 1 pick-up Ford 75 com tração, para o uso no interior da cidade, 1 microcomputador para melhorar a sistemática de funcionamento da empresa, investimentos estes na ordem de NCz$ 85.000,00.

Ainda adquirimos luminárias de ótima qualidade para o centro da cidade e região periférica, onde há iluminação deficitária.

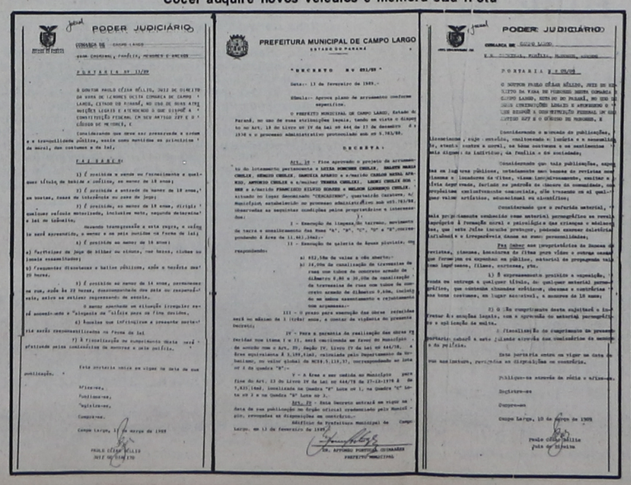
Pensando no bem estar da população, para facilitar o atendimento estamos adquirindo um telefone especial para o plantão.

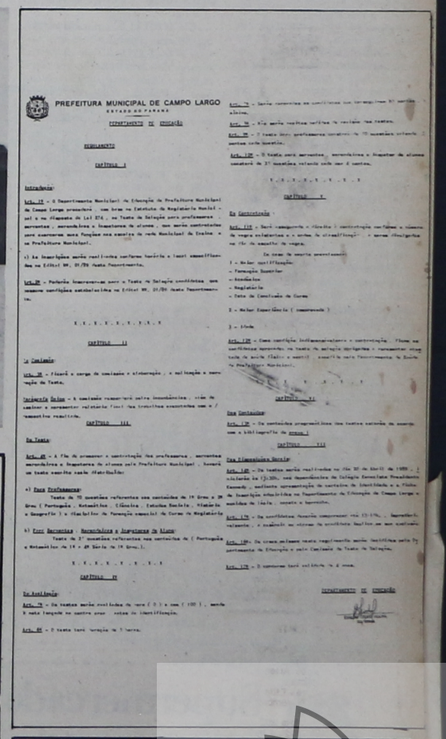
Iniciamos uma linha alimentadora da Subestação para beneficiar o atendimento na região de Bateias e Cerâmica Incepa.

Já conseguimos nesse pequeno espaço de tempo, além dos investimentos acima, implantar na cidade e interior, 4 km de rede e manutenção de vários pontos da cidade, isso sem falar na redução de 50% de gasto no combustível da empresa.

O nosso empenho continua direcionado ao cumprimento das propostas de mudanças que sempre apregoamos.

Cocel adquire novos veículos e melhora sua frota





Pequenos consumidores terão benefícios com aplicação do ICMS na energia

A partir do faturamento do mês de março de 1989 deixa de existir o Imposto Único sobre Energia e passa a ser cobrado através do ICMS.

As residências com consumo de 101 a 500 KWh serão beneficiadas com um percentual médio de 10% de sua conta; em contrapartida os consumidores acima de 500 KWh terão um aumento médio de 8% sobre sua conta.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO